

AMBULATÓRIO DE NEUROPSICOLOGIA: UMA COOPERAÇÃO DA UFRGS COM O HCPA

Coordenador: LENISA BRANDÃO

Autor: TATIANE MACHADO LIMA

AMBULATÓRIO DE NEUROPSICOLOGIA: UMA COOPERAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL COM O HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE INTRODUÇÃO O ambulatório de Neuropsicologia é parte de um convênio realizado entre o Serviço de Neurologia do HCPA e o Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da UFRGS. O Ambulatório realiza avaliações de funções neuropsicológicas (memória, atenção, percepção, linguagem, funções executivas, praxias, entre outras) em pacientes atendidos pelo Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que é coordenado pela Profa. Dra. Márcia Chaves. Está registrado no GPPG do HCPA como um projeto de pesquisa intitulado Programa de Apoio em Neuropsicologia a Pacientes do HCPA. **DESENVOLVIMENTO** O objetivo principal do ambulatório consiste em avaliar e fornecer informações sobre o funcionamento neuropsicológico (déficits e habilidades cognitivas preservadas) dos pacientes encaminhados. As avaliações são importantes para auxiliar no fornecimento de dados para o diagnóstico de casos em que o quadro cognitivo constitui uma informação relevante. Além disso, o ambulatório visa acompanhar a evolução do quadro cognitivo dos pacientes, discutir os casos com a equipe responsável e orientar pacientes e familiares em relação ao funcionamento neuropsicológico. Uma análise preliminar do banco de dados do ambulatório de neuropsicologia (N=117) mostra que o perfil dos pacientes atendidos tem idade média de 43.68 anos (dp=17.57), sendo que 39.8% desses tem entre 5 e 8 anos de estudo e 38.9% tem pelo menos 9 anos de estudo. A queixa principal de 42.2% dos pacientes são os problemas de memória, sendo que dentre as patologias mais freqüentes encaminhadas estão a esclerose múltipla (24.2%), a epilepsia (23.2%) e o acidente vascular encefálico (18.9%). Os principais sintomas cognitivos desses pacientes são a redução da velocidade de processamento, as dificuldades de linguagem expressiva e compreensiva (oral e escrita), déficits na aprendizagem e recordação de informações, comprometimento da atenção e das funções executivas. A maior parte dos pacientes com esclerose múltipla e epilepsia apresentam déficits de atenção e memória, bem como lentificação do pensamento. Quanto aos pacientes que sofreram acidente vascular encefálico, grande parte desses apresenta dificuldades de linguagem, funções executivas, atenção

e memória. O atendimento no ambulatório ocorre nas sextas-feiras, das 8 às 12 h, na Zona 12, sala 1205, no HCPA. A equipe integra estudantes de graduação e pós-graduação em Psicologia e Fonoaudiologia, supervisionados por professores e profissionais colaboradores de ambas as áreas. Semanalmente todos os membros da equipe se reúnem no Instituto de Psicologia para discutir os casos em atendimento, o que constitui um importante processo de aprendizagem interdisciplinar para todos. O bolsista de extensão do ambulatório tem a função primordial de atender as demandas administrativo-colaborativas do grupo. A relevância do extensionista neste projeto gira em torno da funcionalidade deste para com o grupo do ambulatório. Isto acontece porque é necessário que exista uma pessoa responsável por afazeres gerais que contribuem de forma indispensável ao sucesso do ambulatório. O extensionista participa ativamente das reuniões que discutem os casos dos pacientes, auxilia no controle dos protocolos e testes utilizados em cada paciente de acordo com suas queixas e/ou patologias. Ao bolsista também é dada a oportunidade de obter treinamento e atender os pacientes no ambulatório, em colaboração mútua entre as áreas de fonoaudiologia e psicologia.

CONCLUSÃO O ambulatório de neuropsicologia consiste em uma ação que reúne de forma equilibrada a extensão aos princípios do ensino e da pesquisa interdisciplinar. A colaboração em equipe multidisciplinar e que contém membros em diversos níveis da graduação e da pós-graduação constitui uma experiência de aprendizagem enriquecedora para todos os membros, que também estão em constante colaboração com as equipes dos diversos ambulatórios do serviço de Neurologia do HCPA. A cooperação interinstitucional UFRGS e HCPA constitui um exercício de expressivo crescimento no âmbito da clínica e da pesquisa que impulsiona os alunos e os pesquisadores envolvidos.